



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, MESTRADO E**  
**DOUTORADO**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**Nome da disciplina:** ESTUDOS AVANÇADOS II: EDUCAÇÃO, TRABALHO E GÊNERO

**Nº Créditos:** 04

**Carga Horária:** 60 h

**Prof<sup>a</sup>** Dra. M<sup>a</sup> Cristina das Graças Dutra Mesquita

**Período:** 2021/2

**EMENTA:** A relação trabalho/educação e gênero; as transformações no mundo contemporâneo (econômicas, políticas, científicas, culturais...), o processo da produção flexível<sup>1</sup> e o seu impacto no trabalho, na educação e na qualificação profissional de homens e mulheres bem como suas implicações com a profissão e a formação de professores/as.

**OBJETIVOS:**

Compreender, interpretar e analisar:

- as relações existentes entre mudança social e mudança tecnológica nas sociedades contemporâneas com ênfase nas implicações para o trabalho, a educação, o emprego, para as relações sociais e para a profissão de professores/as;
- o trabalho, suas condições e sua evolução geral ao longo da história da humanidade (os conflitos sociais provocados pela perda do controle sobre as condições de vida e de trabalho de homens e mulheres obrigados ao trabalho assalariado);
- a escola, como um espaço social de convivência de relações conflituais, como um dos caminhos de socialização para o trabalho que se faz diferente para homens e mulheres, (a relação entre educação, desenvolvimento e industrialização concernente à sociabilização para o trabalho assalariado, um processo de aceitação das relações hierárquica da produção capitalista) e também como um espaço de resistência;
- as conexões da educação com o processo de organização da produção fordista/taylorista e da organização flexível e a especificidade da situação da mulher;

---

<sup>1</sup> Tal “revolução” inscreve-se, portanto, na própria lógica de reprodução do capital, que vem incorporando massivamente a ciência e a tecnologia como forças produtivas, objetivando a implantação da produção flexível. Produção flexível, ou reconversão produtiva, consiste na integração sistêmica de distintas sequências de trabalho em um mesmo processo, reduzindo a porosidade e o retrabalho, o que visa a aumentar a produtividade. Esse processo tem por fundamento a integração sistêmica - muito mais organizacional e na qual “*todos os trabalhadores devem participar*” - e também a tecnológica, em que as máquinas controlam suas próprias operações.

- o papel da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea e o novo perfil de profissional demandado pela 3ª Revolução Industrial.

#### **METODOLOGIA DE TRABALHO:**

- Apresentações expositivas dialogadas pelas professoras, fitas de vídeo para colocação dos problemas para introdução aos debates e para o fechamento das discussões.
- Estudos e Discussões preparados pelos/as alunos/as dos temas do curso com a finalidade de aprofundar os conhecimentos e realizar análises contextualizadas.
- Avaliação: os/as alunos/as serão avaliados/as:
  - pela participação em aulas;
  - pelo desempenho na execução dos roteiros de estudo dos textos;
  - por avaliação escrita: ensaio curto.

#### **CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

##### **15 ENCONTROS**

##### **AGOSTO - Dia 17**

##### **1º Momento:**

Apresentação do Programa.

##### **2º Momento: Educação e Trabalho**

Aula Dialogada

Textos:

- a) SAVIANI, Dermeval. Sobre a Natureza e Especificidade da Educação. In: **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991. p. 39-30

Questões para Debate:

1. Saviani conceitua a educação como um fenômeno humano. Explique por quê.
2. "O trabalho é o princípio educativo". Explique.
3. Como Saviani explica a natureza da educação?
4. Qual é a especificidade da educação explicitada por Saviani e que ele também denomina de segunda natureza do homem?
5. O que é saber escolar? Explique.
6. Como Saviani explica os equívocos metodológicos do processo ensino-aprendizagem da escola nova e tradicional e como mostra as qualidades do processo aprendizagem no exercício do automatismo/decoreba/memorização/hábitos?

- b) MARX, K. ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. Trad. BRUNI J. C. NOGUEIRA A. N. São Paulo: Grijalbo, 1997. (leitura do tópico "História" p. 39 a p. 53).

Questão para debate:

1. O que é história? (Procure analisar cada ponto ou condição, assim como o estado social, a produção, as contradições, a consciência e a divisão trabalho e da propriedade).

#### **AGOSTO - Dia 24**

**1º Momento:** Aula Dialogada

##### **O Capitalismo e as relações de trabalho**

Texto:

DOWBOR, Lasdillau. **O Capitalismo se desloca:** novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições Sesc, 2020. p. 29-82

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados.

#### **AGOSTO: Dia 31**

**1º Momento:** Aula Dialogada

##### **O Capitalismo e as relações de trabalho**

Texto: DOWBOR, Lasdillau. **O Capitalismo se desloca:** novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições Sesc, 2020. p. 29-82

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados.

#### **SETEMBRO: Dia 14**

**1º Momento:** Aula Dialogada

##### **Neoliberalismo e Educação**

Texto: FREITAS, Luiz Calos. **A Reforma Empresarial da Educação:** nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018. p. 9-30

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados.

**SETEMBRO: Dia 21****1º Momento:** Aula Dialogada**Neoliberalismo e Educação: Privatização e implicações nas relações de trabalho**

Textos:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. p.9-22.FREITAS, Luiz Calos. **A Reforma Empresarial da Educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018. p. 49-57**Vídeo: Curta: O paradoxo da Democracia: <https://youtu.be/s2dG0o9zkzI>****2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados

**SETEMBRO: Dia 28****1º Momento:** Aula Dialogada**As crises políticas na educação: proletarização do trabalho**

Texto:

LOMBARDI, José Claudinei (org.). Crise Capitalista e Educação Brasileira. Uberlândia-MG: Navegando Publicações, 2016. Cap. I p. 31-46.

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados

**OUTUBRO: Dia 05****1º Momento:** Aula Dialogada**As crises políticas na educação: proletarização do trabalho**

Texto:

LOMBARDI, José Claudinei (org.). Crise Capitalista e Educação Brasileira. Uberlândia-MG: Navegando Publicações, 2016. Cap. IV – p. 95-100

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados

### **OUTUBRO: Dia 19**

Aula aberta:

**Congresso de Ciência e Tecnologia PUC**

### **OUTUBRO: Dia 26**

**1º Momento:** Aula Dialogada  
**Classe Trabalhadora no contexto atual**

Textos:

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. Cap. 4 P. 87-94.

DEJOURS, Christophe. **A Banalização da Injustiça Social**. Trad. Luiz Alberto Monjardi,. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2007.p.28-36.

ENGUITA, Mariano Fernández. *Trad.* Tomaz Tadeu da Silva. **A Face Oculta da Escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989

- Capítulo 1: O Trabalho Atual Como Forma Histórica.
- Capítulo 4: Do Lar à Fábrica, passando pela sala de aula: a gênese da escola de massas.

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados

### **NOVEMBRO: Dia 09**

**Trabalho concreto e trabalho abstrato**

**1º Momento:** Aula Dialogada  
**Classe Trabalhadora no contexto atual**

Textos:

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. Cap. 5 e 6, p. 95-114.

**2º Momento:** Relação Teoria e Prática:

Duplas de alunos- estudos e discussão por meio de textos, notícias em jornais de grande circulação nacional e internacional que dialogam com os conteúdos trabalhados

### **NOVEMBRO: Dia 16**

**1º Momento:** Aula Dialogada

#### **Questões de Gênero**

Filme: Em nome de Deus: Título Original: The Magdalene Sisters

Elenco: Geraldine McEwan, Anne-Marie Duff, Nora-Jane Noone, Dorothy Duffy, Eileen Walsh, Mary Murray

Direção: Peter Mullan

Gênero: Drama

Estréia: 2002

#### **Textos:**

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? In: **Revista Crítica Marxista**. São Paulo: BOITEMPO, nº 11, outubro de 2000, p. 71-75.

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do Gênero. In: **Gênero, Sexualidade e Educação. Uma perspectiva pós-estruturalista**. 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 1997, p. 14-36.

**2º Momento:** Discussão dirigida

A partir dos textos lidos, discutir:

1. Como emerge *gênero* como categoria de análise.
2. Quais as consequências da invisibilidade histórica e política a que as mulheres foram submetidas?
3. Fale sobre a diferenciação que Guacira apresenta sobre gênero, sexo e sexualidade.
4. Segundo Scott são constantes as análises sociais dicotômicas e polarizadas sobre os gêneros que concebem homens e mulheres como pólos opostos onde a lógica invariável é de dominação-submissão. Como desconstruir a visão de polaridade rígida dos gêneros?

**NOVEMBRO: Dia 23, 30 DEZEMBRO: 07**

### **Seminário: O Trabalho, A Mulher, A Profissão de Professora**

Cada encontro teremos a apresentação de duplas:

Obs.: Os textos que não são artigos científicos, iremos disponibilizar posteriormente na sala do TEAMS)

### Textos para os SEMINÁRIOS DIDÁTICOS:

1. RINCON, Lucia H. A, MESQUITA, M<sup>a</sup> Cristina D., CARNEIRO, M<sup>a</sup> Esperança F. Políticas públicas pós-Constituição Federal de 1988: reflexões com recorte de gênero. In: CARVALHO, Edwiegues C.C. (org.) **30 anos da Constituição Federal Brasileira: conquistas e desafios para a construção de um Estado Democrático de Direito**. Goiânia: Kelps, 2018. P. 23-47
2. NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. O Trabalho Feminino nas sociedades pré capitalistas, e, A inserção da mulher na Grande Indústria Capitalista. In: **A Feminização no mundo do Trabalho**. Campinas\SP: Autores Associados, p. 3-26. 2004.
3. SAFFIOTI, Heleieth. O advento do Capitalismo e a Posição Social da Mulher. In: **A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade**. Petrópolis: Vozes, 1979, p. 25-31.
4. BRZEZINSKI, Iria *et all*. Para compreender as representações sociais no universo simbólico da mulher professora. In: **Educativa**. Goiânia: Editora da UCG. v.9, n.1, p.129-146, jan./jun. 2006.
5. LOURO, Guacira Lopes. Gênero e Magistério: identidade, história, representação. In: CATANI, Denise B. ...(et at.), **Docência Memória e Gênero: Estudos sobre Formação**. 4.ed, São Paulo: Escrituras Editora, p.73-84. 2003.
6. PARAÍSO, Marlucy Alves, Gênero na Formação Docente: campo de silêncio no currículo. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo: Ed. LIS Gráfica e Editora/ Fundação Carlos Chagas, n.102, p. 23-45, nov/1997.
7. RINCON, Lucia H. A. **Relações Sociais de Gênero: um saber necessário à Educação**. Mimeo.
8. \_\_\_\_\_. Reflexões sobre Caminhos para as Mulheres Construïrem a Individualidade para Si, Revista Fragmentos de Cultura, Goiânia: IFITEG, 2003, v.13, n.3, p.649.
9. VALADARES, Loreta. **Gênero e emancipacionismo** – o clamor da radicalidade. Disponível em: site [www.ubmulheres.org.br](http://www.ubmulheres.org.br).
10. SAFFIOTI, Heleieth I. B. Rearticulando Gênero e Classe Social. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). **Uma Questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

11. \_\_\_\_\_ Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? Revista Crítica Marxista, São Paulo: BOITEMPO, nº 11, outubro de 2000, p.71-75.

**DEZEMBRO: dia 14**

**Avaliação da disciplina**

**Roda de conversa**

### **BIBLIOGRAFIAS INDICADAS PARA ESTUDO**

ACKER, Sandra. **Género y educación. Reflexiones sociológicas sobre mujeres, enseñanza y feminismo.** Madrid: Narcea, 1995.

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático.** 4ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. p.9-22.

ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

ANTUNES, Ricardo. Trabalho e Superfluidade. In: LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval, SANFELICE, José Luís. (orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação.** Campinas-SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002. Coleção educação contemporânea. p. 35-44.

ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva de. **Magistério Primário e Cotidiano Escolar.** Campinas, SP: Autores Associados, 1996. Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 53.

ARROYO, Miguel. O Direito do Trabalhador à Educação. In: *Trabalho e conhecimento: dilema na educação do trabalhador.* São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente.** Brasília: Plano, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 Capítulo 1. p.17-73.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Mudança na Sociedade Brasileira.** (Carbocini Ana). São Paulo: Paz e Terra. 1987.

CARNEIRO, Maria Esperança F. **Os técnicos de 2º grau frente à reconversão produtiva**. São Paulo, Tese de Doutorado, 1998.

CASTRO, Mary G. & LAVÍNIAS, Lena. Do Feminino ao Gênero: A Construção de um Objeto. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C (Orgs.) **Uma Questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

CATANI, Denise B. ...{et at.}, **Docência Memória e Gênero: Estudos sobre Formação**. 4.ed, São Paulo: Escrituras Editora, p.73-84. 2003.

CHAUI, Marilena. Ideologia e Educação, In: Revista **Educação & Sociedade**. Ano II, n. 5. Janeiro de 1980. São Paulo: Cortez Editora e Autores Associados. p.24-40.

COSTA, Sílvio. O trabalho como elemento fundante da humanização. Revista **Estudos, Goiânia**: UCG, v. 22, nº ¾. jul/dez, 1995. p. 171-188.

COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). **Uma Questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

DEJOURS, Christophe. **A Banalização da Injustiça Social**. Trad. Luiz Alberto Monjardi, 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2007.

DOWBOR, Lasdilau. **O Capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições Sesc, 2020. p. 29-82

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do estado**. São Paulo: Global, Col. Bases n. 45, 1984.

ENQUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Trad. Tomás Tadeu da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

\_\_\_\_\_. **La Escuela a Examen. Un análisis sociológico para educadores y otras personas interesadas**. Madrid: Ediciones Pirámide, 1998.

FERRETI, Celso João et alii (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate**. 2ª., Petrópolis:Vozes, 1994.

FIDALGO, Fernando Selmar. **Gestão do trabalho e formação do trabalhador**. Belo Horizonte: Movimento de Cultura Marxista, 1996.

FIDALGO, Fernando Selmar et alii. **Controle da qualidade total: uma nova pedagogia do capital**. Belo Horizonte: Movimento de Cultura Marxista, 1994.

FREITAS, Luiz Calos. **A Reforma Empresarial da Educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das**

relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. 3ª., São Paulo: Cortez, 1989. (Col. Educação Contemporânea).

GIROUX, Henry A. **Placeres Inquietantes**. Barcelona: Paidós, 1996.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.

\_\_\_\_\_. **Trabalho e educação face à crise do capitalismo**: ajuste neoconservador e alternativa democrática. Rio de Janeiro: UFF, 1993. (mimeo)

HOBBSBAWN, E. **Era dos extremos - o breve século XX, 1914-1991**. São Paulo.

IANNI, O. **A idéia de Brasil Moderno**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

\_\_\_\_\_. O Cidadão do Mundo. In: LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval, SANFELICE, José Luís. (orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas-SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002. Coleção educação contemporânea. p. 27-34.

KUENZER, Acacia Zeneida. **O ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez. 1998.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da fábrica**: as relações de produção e a educação do trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.

\_\_\_\_\_. **O ensino médio no contexto das políticas públicas de educação no Brasil**. Curitiba, 1996. (mimeo)

KURZ, R. **O colapso da modernização**. São Paulo: Paz e Terra, 1993

\_\_\_\_\_, **Teorias da globalização**. 2. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

LOMBARDI, José Claudinei (org.). **Crise Capitalista e Educação Brasileira**. Uberlândia MG: Navegando Publicações, 2016.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**: Uma perspectiva pós-estruturalista. 2ª., Petrópolis: Vozes, 1997.

MACHADO, Lia Zanota. Feminismo, Academia e Interdisciplinaridade. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.) **Uma Questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

\_\_\_\_\_. **Estado, Escola e Ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MARTINS, J. de S. A Sujeição da Renda da Terra ao Capital e o Novo Sentido da Luta pela Reforma Agrária. In: MOACYR, F. (*et. al.*). **Encontros com a Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

MARX, K. **Manuscritos econômicos-filosóficos e outros textos escolhidos**. Coleção Os Pensadores. Trad. José Carlos Bruni (et. al.), 4 ed., São Paulo: Nova Cultura, 1987.

MARX, K. **O capital**. 4.ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1975. Livro I (A produção da mais-valia e mais-valia relativa.)

MARX, K. ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. Trad. BRUNI J. C. NOGUEIRA A. N. São Paulo: Grijalbo, 1997. (leitura do tópico "História" p. 39 a p. 53).

MINGO, Araceli & BELAUSTEGUIGOITIA, Marisa. **Gêneros Prófugos. Feminismo y educación**. México: Paidós Mexicana, 1999.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. **A feminização no mundo do trabalho** – entre a emancipação e a precarização. Campinas: Autores Associados. 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, saber, produção em Marx e Engel**. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1990.

PAIVA, Vanilda. **Educação e qualificação para o trabalho**: uma revisão da bibliografia internacional. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, 1989.

\_\_\_\_\_. Educação e Sociedade: produção, qualificação e currículos. Revista **Ciência da Educação**. v. 11, dez.1990, n. 37.

\_\_\_\_\_. Educação e Sociedade: inovação tecnológica e qualificação. Revista **Ciência da Educação**, ano XVI, abr./95, n. 50.

PEDRO, Joana Maria. **Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica**. III Seminário Educação e Gênero e II Seminário sobre Infância; Tocantinópolis-TO; 8 a 10 de março de 2006.

RINCON, Lúcia. Reflexões sobre Caminhos para as Mulheres construírem individualidades para si. Revista **Fragmentos de Cultura**. Goiânia: Editora da UCG, V.13, n.3, maio/jun.2003, p. 649-671.

\_\_\_\_\_. **Relações Sociais de Gênero**: um saber necessário à Educação. Mimeo.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Formal e Mulher: Um balanço parcial da Bibliografia. In: COSTA, A. O.& BRUSCHINI, Cristina (Orgs.) **Uma Questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

\_\_\_\_\_. Educação Formal, Mulher e Gênero no Brasil Contemporâneo. Revista **Estudos Feministas**, vol. 9 nº 2. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, 2001. p.515-540.

SANTOS, Oder José dos. **Pedagogia dos conflitos sociais**. São Paulo: Papyrus, 1992.

SCOTCH, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: **Revista Educação & Realidade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. Vol. 20, n. 2, Jul/dez. 1995.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade**. Petrópolis: Vozes, 1979.

\_\_\_\_\_ Rearticulando Gênero e Classe Social. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). **Uma Questão de Gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

\_\_\_\_\_ Quem tem medo dos esquemas patriarcais de pensamento? **Revista Crítica Marxista**, São Paulo: BOITEMPO, nº 11, outubro de 2000, p.71-75.

SANTOS, Milton. A redescoberta e a remodelagem do planeta no período técnico-científico e os novos papéis das ciências. In: SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1988.

SAVIANI, Dermeval. Educação Socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os desafios da Sociedade de Classes. In: LOMBADI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. Campinas-SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2005. p. 223-274.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a Natureza e Especificidade da Educação. In: **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez, 1991. p. 39-30

SOBRINHO, José Dias. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: BALZAN, Newton C. e SOBRINHO, José Dias (orgs.). **Avaliação educacional - Teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

THERBOM, Göran. A formação ideológica dos sujeitos humanos. **Revista Lutas Sociais**. São Paulo: Xamã /VM Editora, 1996. n. 1.

VALADARES, Loreta. **Gênero e emancipacionismo - o clamor da radicalidade**. Disponível em: site [www.ubmulheres.org.br](http://www.ubmulheres.org.br).

VARELA, Julia. **Sociología de la Educación: Algunos Modelos Críticos**. Madrid, 2000. Texto mimeo.

\_\_\_\_\_ **El nacimiento de la Mujer Burguesa**. Madrid: La Piqueta, 1997.

VARGAS, N. A Tecnologia é de Deus ou do Diabo? In: *CNPq-UNESCO - Ciência, tecnologia e desenvolvimentos*. vol. 2, CNPq. Brasília, 1983.

